

Cresce o número de casos de malária entre os Yanomami na pandemia; governo não mandou segundo remédio para tratamento

MARTA SZPACENKOPF MAY 20, 2021



**Descoberta chocante, para
você controlar o açúcar
no sangue**

N-Glicontrol

[Ver mais >>>](#)

Mulher Yanomami dentro da terra indígena em Roraima

O número de Yanomami infectados com malária cresceu durante a pandemia, segundo dados revelados por uma nota técnica da Associação


Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). O documento foi anexado à ação que corre no STF sobre a vacinação dos povos indígenas.

De acordo com a nota técnica, foram 19 mil casos em 2020 contra 17,9 mil no ano anterior, o que significa que 67% da população Yanomami foi afetada pela malária em 2020, sem considerar as reinfecções. Os pesquisadores que realizaram o levantamento destacaram que em 10 anos, entre 2005 e 2014, foram 41,6 mil casos da doença na terra indígena Yanomami, uma média de 4,1 mil casos por ano. Até a semana passada, foram registrados 5,1 mil casos de malária em 2021.

O governo enviou milhares de comprimidos de cloroquina para as Terras Indígenas Yanomami e Raposa Serra do Sol, em Roraima. A medida foi anunciada como parte do plano de combate à Covid e o medicamento não pode ser usado contra a malária porque o tratamento envolve o uso combinado com primaquina, que não foi distribuída em conjunto pelo governo.

<https://outline.com/eqAHYm>

COPY

 Annotations

Report a problem

Outline is a free service for reading and annotating news articles. We remove the clutter so you can analyze and comment on the content. In today's climate of widespread misinformation, Outline empowers readers to verify the facts.

[HOME](#) · [TERMS](#) · [PRIVACY](#) · [DMCA](#) · [CONTACT](#)